

CONTADOR(A) JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESIA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
				Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

TODAS AS QUESTÕES SERÃO AVALIADAS COM BASE NO REGISTRO CULTO E FORMAL DA LÍNGUA.

1

Em relação às regras de acentuação gráfica, a frase que **NÃO** apresenta erro é:

- (A) Ele não pode vir ontem à reunião porque fraturou o pé.
 (B) Encontrei a moeda caída perto do sofá da sala.
 (C) Alguém viu, além de mim, o helicóptero que sobrevoava o local?
 (D) Em péssimas condições climáticas você resolveu viajar para o exterior.
 (E) Aqui so eu é que estou preocupado com a saúde das crianças.

2

A frase em que o complemento verbal destacado **NÃO** admite a sua substituição pelo pronome pessoal oblíquo átono *lhe* é:

- (A) Após o acordo, o diretor pagou **aos funcionários** o salário.
 (B) Ele continuava desolado, pois não assistiu **ao debate**.
 (C) Alguém informará o valor **ao vencedor** do prêmio.
 (D) Entregou o parecer **ao gerente** para que fosse reavaliado.
 (E) Contaria a verdade **ao rapaz**, se pudesse.

3

- I – _____ ontem, na reunião, as questões sobre ética e moral.
 II – _____ muito, atualmente, sobre política.
 III – _____ considerar as ponderações que ela tem feito sobre o assunto.

As palavras que, na sequência, completam corretamente as frases acima são:

- (A) Debateram-se / Fala-se / Devem-se
 (B) Debateu-se / Fala-se / Devem-se
 (C) Debateu-se / Falam-se / Deve-se
 (D) Debateram-se / Fala-se / Deve-se
 (E) Debateu-se / Fala-se / Deve-se

4

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

- (A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.
 (B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.
 (C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.
 (D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.
 (E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

5

Considere as frases abaixo.

- I – Há amigos de infância de quem nunca nos esqueceremos.
 II – Deviam existir muitos funcionários despreparados; por isso, talvez, existissem discordâncias entre os elementos do grupo.

Substituindo-se em I o verbo haver por existir e em II o verbo existir por haver, a sequência correta é

- (A) existem, devia haver, houvesse.
 (B) existe, devia haver, houvessem.
 (C) existe, devia haver, houvesse.
 (D) existem, deviam haver, houvesse.
 (E) existe, deviam haver, houvessem.

6

A concordância nominal está corretamente estabelecida em:

- (A) Perdi muito tempo comprando aquelas blusas verde-garrafas.
 (B) As milhares de fãs aguardavam ansiosamente a chegada do artista.
 (C) Comenta-se como certo a presença dele no congresso.
 (D) As mulheres, por si só, são indecisas nas escolhas.
 (E) Um assunto desses não deve ser discutido em público.

7

O verbo destacado **NÃO** é impessoal em:

- (A) **Fazia** dias que aguardava a sua transferência para o setor de finanças.
 (B) Espero que não **haja** empecilhos à minha promoção.
 (C) **Fez** muito frio no dia da inauguração da nova filial.
 (D) Já **passava** das quatro horas quando ela chegou.
 (E) Embora **houvesse** acertado a hora, ele chegou atrasado.

8

Sob Medida

Chico Buarque

Se você **crê** em Deus**Erga** as mãos para os céus e **agradeça**Quando me **cobiçou**Sem querer **acertou** na cabeça

No fragmento acima, passando as formas verbais destacadas para a segunda pessoa do singular, a sequência correta é

- (A) crês, ergues, agradecei, cobiçais, acertais.
 (B) crês, ergue, agradece, cobiçaste, acertaste.
 (C) credes, ergueis, agradeceis, cobiçaste, acertaste.
 (D) credes, ergas, agradeças, cobiçais, acertais.
 (E) creis, ergues, agradeces, cobiçaste, acertaste.

9

O emprego da palavra/expressão destacada está **INCORRETO** em:

- (A) Estava **mau-humorado** quando entrou no escritório.
 (B) Indaguei a razão **por que** se empenhou tanto na disputa pelo cargo.
 (C) Ninguém conseguiu entender **aonde** ela pretendia chegar com tanta pressa.
 (D) Não almejava mais nada da vida, **senão** dignidade.
 (E) Ultimamente, no ambiente profissional, só se fala **acerca de** eleição.

10

Em qual dos pares de frases abaixo o **a** destacado deve apresentar acento grave indicativo da crase?

- (A) Sempre que possível não trabalhava **a** noite. / Não se referia **a** pessoas que não participaram do seminário.
 (B) Não conte **a** ninguém que receberei um aumento salarial. / Sua curiosidade aumentava **a** medida que lia o relatório.
 (C) Após o julgamento, ficaram frente **a** frente com o acusado. / Seu comportamento descontrolado levou-o **a** uma situação irremediável.
 (D) O auditório IV fica, no segundo andar, **a** esquerda. / O bom funcionário vive **a** espera de uma promoção.
 (E) Aja com cautela porque nem todos são iguais **a** você. / Por recomendação do médico da empresa, caminhava da quadra dois **a** dez.

LÍNGUA INGLESA

Experts Try to Gauge Health Effects of Gulf Oil Spill

Wednesday, June 23, 2010

WEDNESDAY, June 23 (HealthDay News) - This Tuesday and Wednesday, a high-ranking group of expert government advisors is meeting to outline and anticipate potential health risks from the Gulf oil spill - and find ways to minimize them.

The workshop, convened by the Institute of Medicine (IOM) at the request of the U.S. Department of Health and Human Services, will not issue any formal recommendations, but is intended to spur debate on the ongoing spill.

"We know that there are several contaminations. We know that there are several groups of people — workers, volunteers, people living in the area," said Dr. Maureen Lichtveld, a panel member and professor and chair of the department of environmental health sciences at Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine in New Orleans. "We're going to discuss what the opportunities are for exposure and what the potential short- and long-term health effects are. That's the essence of the workshop, to look at what we know and what are the gaps in science," Lichtveld explained.

High on the agenda: discussions of who is most at risk from the oil spill, which started when BP's Deepwater Horizon rig exploded and sank in the Gulf of Mexico on April 20, killing 11 workers. The spill has already greatly outdistanced the 1989 Exxon Valdez spill in magnitude.

"Volunteers will be at the highest risk," one panel member, Paul Lioy of the University of Medicine & Dentistry of New Jersey and Rutgers University, stated at the conference. He was referring largely to the 17,000 U.S. National Guard members who are being deployed to help with the clean-up effort.

Many lack extensive training in the types of hazards — chemical and otherwise — that they'll be facing, he said. That might even include the poisonous snakes that inhabit coastal swamps, Lioy noted. Many National Guard members are "not professionally trained. They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," he pointed out.

Seamen and rescue workers, residents living in close proximity to the disaster, people eating fish and seafood, tourists and beach-goers will also face some risk going forward, Dr. Nalini Sathiakumar, an occupational epidemiologist and pediatrician at the University of Alabama at Birmingham, added during the conference.

Many of the ailments, including nausea, headache and dizziness, are already evident, especially in clean-up workers, some of whom have had to be hospitalized.

"Petroleum has inherent hazards and I would say the people at greatest risk are the ones actively working in the region right now," added Dr. Jeff Kalina, associate medical director of the emergency department at The Methodist Hospital in Houston. "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs."

"There are concerns for workers near the source. They do have protective equipment on but do they need respirators?" added Robert Emery, vice president for safety, health, environment and risk management at the University of Texas Health Science Center at Houston.

Physical contact with volatile organic compounds (VOCs) and with solvents can cause skin problems as well as eye irritation, said Sathiakumar, who noted that VOCs can also cause neurological symptoms such as confusion and weakness of the extremities.

"Some of the risks are quite apparent and some we don't know about yet," said Kalina. "We don't know what's going to happen six months or a year from now."

Copyright (c) 2010 HealthDay. All rights reserved.
http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/news/fullstory_100305.html,
 retrieved on September 9th, 2010.

11

The main purpose of the article is to

- (A) point out ways of healing the diseases caused by the recent oil disaster in the U.S.
- (B) report on the damage to the fauna caused by the oil spill in the Gulf of Mexico.
- (C) inform about a conference to evaluate the dangers of oil spills to the health of the population of surrounding areas.
- (D) inform that the meeting held in New Orleans to discuss effects of the oil spill was unsuccessful.
- (E) complain about the lack of research in university labs on effects of oil spills in the environment.

12

According to the text, all the examples below are illnesses directly associated with the recent oil spill in the Gulf of Mexico, **EXCEPT**

- (A) heart stroke.
- (B) lung diseases.
- (C) food poisoning.
- (D) skin and eye irritation.
- (E) vertiginous sensations.

13

According to Dr. Paul Lioy in paragraphs 5 and 6, volunteers

- (A) have been recruited to replace the National Guard members.
- (B) are subject to several risks in trying to aid in the recovery of the areas affected.
- (C) could not be affected by chemical poisoning since this is a risk that only strikes oil workers.
- (D) can cooperate in cleaning the area only after they undergo extensive professional training.
- (E) should not be part of the rescue force because they can be better employed as lawyers or accountants.

14

Based on the meanings in the text,

- (A) "...Gauge..." (title) cannot be replaced by *estimate*.
- (B) "...issue..." (line 8) is the opposite of *announce*.
- (C) "...spur..." (line 9) and *stimulate* are antonyms.
- (D) "...outdistanced..." (line 27) and *exceeded* are synonyms.
- (E) "...deployed..." (line 34) and *dismissed* express similar ideas.

15

The word **may** in "They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," (lines 40-41) expresses

- (A) ability.
- (B) advice.
- (C) certainty.
- (D) necessity.
- (E) possibility.

16

In terms of reference,

- (A) "...them." (line 5) refers to "...advisors..." (line 3).
- (B) "which..." (line 24) refers to "discussions..." (line 23).
- (C) "Many..." (line 35) refers to "...members..." (line 33).
- (D) "They..." (line 40) refers to "...hazards" (line 36).
- (E) "...whom..." (line 51) refers to "...ailments," (line 49).

17

In paragraph 9, Dr. Jeff Kalina affirms that "Petroleum has inherent hazards..." (line 53) because he feels that

- (A) it is neurologically harmful for the family of workers in oil rigs.
- (B) the health risks associated with oil prospection are completely unpredictable.
- (C) the damages it causes on the environment are intrinsic to the way oil is being explored.
- (D) direct exposure to the chemicals it contains can cause different kinds of health disorders.
- (E) all of the risks associated with the oil production are known but are not made public.

18

In replacing the word "if" in the sentence "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs." (lines 57-60), the linking element that would significantly change the meaning expressed in the original is

- (A) in case.
- (B) assuming that.
- (C) supposing that.
- (D) in the event that.
- (E) despite the fact that.

19

In the fragments "to **look at** what we know and what are the gaps in science," (lines 20-21) and "'They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor', he **pointed out**." (lines 40-41), the expressions **look at** and **pointed out** mean, respectively,

- (A) face – revealed.
- (B) seek – deduced.
- (C) examine – adverted.
- (D) investigate – estimated.
- (E) glance at – mentioned.

20

Based on the information in the text, it is **INCORRECT** to say that

- (A) Dr. Maureen Litchveld feels that it is important to learn more about the immediate and future effects of oil extraction on the workers and surrounding population.
- (B) Dr. Nalini Sathiakumar considers that the civilians in the neighboring cities do not need to worry about seafood being contaminated.
- (C) Dr. Jeff Kalina believes that production workers involved in the field where the oil spill occurred run the risk of suffering from respiratory problems.
- (D) Dr. Robert Emery speculates whether the workers in the field of the disaster might need other devices to prevent further health problems.
- (E) Dr. Paul Lioy remarks that not all volunteers cleaning up the damage to the environment have received proper training on how to deal with such situations.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

O pronunciamento conceitual básico intitulado Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estabelece as diretrizes para a preparação e apresentação das demonstrações contábeis destinadas aos

- (A) administradores corporativos.
- (B) bancos e investidores.
- (C) contadores e executivos da empresa.
- (D) sócios/acionistas da empresa.
- (E) usuários externos.

22

De acordo com o pronunciamento da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, a contabilização das transações que prioriza a substância e a realidade econômica dos fatos e não sua forma legal, indica que os registros contábeis devem contemplar, prioritariamente,

- (A) integridade.
- (B) prudência.
- (C) essência sobre a forma.
- (D) representação adequada.
- (E) relação entre custo e benefício.

23

A Deliberação CVM nº 547/2008 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa –, que estabeleceu

- (A) a entrada em vigor da Deliberação, na data de sua publicação no Diário Oficial da União, aplicando-se aos exercícios encerrados a partir de 2009.
- (B) a entrada em vigor da Deliberação, na data de sua publicação no Diário Oficial da União, aplicando-se a partir dessa mesma data.
- (C) a condição de ser facultada às companhias abertas a divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em nota explicativa às Informações Trimestrais – ITR de 2008.
- (D) os termos do CPC 03 para todas as companhias, inclusive às empresas de grande porte, a partir de 2008.
- (E) os termos do CPC 03 para todas as companhias, inclusive às empresas de grande porte, a partir de 2009.

24

O Ativo Diferido foi revogado da estrutura do Balanço Patrimonial, a partir de 2009, pela nova redação da Lei nº 6.404/76, dada pela Lei nº 11.941/09, estabelecendo que o saldo das contas do Ativo Diferido existente nas sociedades anônimas, que não puder ser alocado a outro grupo de contas, em 31 de dezembro de 2008, poderá

- (A) permanecer no ativo sob essa classificação.
- (B) ser remanejado para o Patrimônio Líquido / Ajustes Patrimoniais.
- (C) ser considerado como despesa efetiva do exercício.
- (D) ter o saldo transferido para Lucros Acumulados / Ajustes Anteriores.
- (E) ter sua reclassificação como Ativo Não Circulante / Investimentos.

25

A Companhia Ornato Comércio e Serviços S/A apresentou as seguintes informações parciais retiradas do Livro-Razão, antes da elaboração das demonstrações contábeis:

Bonificações recebidas de fornecedor	R\$ 1.000,00
Compras de mercadorias	R\$ 67.000,00
Devolução de vendas	R\$ 10.000,00
Estoque final de mercadorias	R\$ 13.000,00
Estoque inicial de mercadorias	R\$ 5.000,00
ICMS sobre as mercadorias vendidas	R\$ 20.000,00
ISS sobre a prestação de serviços	R\$ 2.000,00
Receita de prestação de serviços	R\$ 30.000,00
Venda de mercadorias	R\$ 120.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o lucro bruto da Companhia Ornato, em reais, é de

- (A) 60.000,00
- (B) 61.000,00
- (C) 62.000,00
- (D) 90.000,00
- (E) 92.000,00

26

O pronunciamento conceitual básico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, no item 89, estabelece que um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando

- (A) gerar benefícios futuros de modo a poder identificar de forma aceitável o reconhecimento do custo efetivo do ativo.
- (B) puder ser assim classificada a obrigação, desde que sejam atendidos os critérios de reconhecimento nas circunstâncias específicas.
- (C) for provável a saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação da obrigação, a valor presente determinado em bases confiáveis.
- (D) for provável que os benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser determinado em bases confiáveis.
- (E) houver um valor futuro estimado para o ativo, de acordo com as normas ditadas dos pronunciamentos em vigor que lhe atribuam o maior valor possível.

27

A Companhia Máquinas Pesadas Supimpa S/A vendeu um equipamento pesado nas seguintes condições:

- Valor da venda: R\$ 22.500.000,00
- Entrada 20% e o restante em 3 parcelas anuais iguais e sucessivas
- Juros na data da operação: 10% ao ano
- Tabela das taxas de desconto a 10% ao ano:

Período 0	1,00000
Período 1	0,90909
Período 2	0,82645
Período 3	0,75131
Período 4	0,68301

Considerando-se o disposto no CPC 12 – Ajuste a Valor Presente –, o valor da receita da Companhia Supimpa, apurado no mesmo dia da venda desse equipamento, em reais, é

- (A) 4.090.905,00
- (B) 4.500.000,00
- (C) 19.421.100,00
- (D) 20.454.525,00
- (E) 22.500.000,00

28

Uma máquina, adquirida em segunda mão pela Companhia Lourival S/A, está evidenciada no Balanço Patrimonial, ao final do primeiro ano de sua utilização, da seguinte forma:

Ativo Não Circulante

Imobilizado

Máquina	R\$ 125.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 50.000,00)

Informações adicionais apresentadas pela Companhia Lourival:

- A máquina foi vendida por R\$ 60.000,00, exatamente no dia seguinte ao do encerramento do terceiro ano de sua utilização.
- Utilização da máquina: 1º ano - regime de três turnos; 2º ano - regime de dois turnos e 3º ano - regime de turno único.
- Método de depreciação: quotas constantes.
- Valor residual da máquina: 0 (zero).

Considere as informações recebidas e a boa técnica teórico-conceitual aplicável ao caso e desconsidere a incidência de qualquer tipo de imposto. Nesse contexto, o resultado apurado na venda da máquina, em reais, é

- (A) ganho de 12.500,00
- (B) ganho de 47.500,00
- (C) ganho de 60.000,00
- (D) perda de 52.500,00
- (E) perda de 65.000,00

33

Segundo o CPC 06, a diferença entre arrendamento mercantil financeiro e operacional é que, enquanto o arrendamento mercantil financeiro transfere de forma substancial os riscos e benefícios inerentes à propriedade, o arrendamento mercantil operacional

- (A) transfere apenas os benefícios.
- (B) transfere apenas os riscos.
- (C) transfere apenas a enfiteuse.
- (D) não realiza essa transferência.
- (E) equivale a uma venda a prazo.

34

A Companhia Pacífica S/A adquiriu 100% das ações da Companhia Atlântica S/A, entregando aos acionistas da Atlântica o valor correspondente às suas ações em ações da Companhia Pacífica S/A.

Nesse caso, na Companhia Atlântica S/A, conforme a legislação vigente, o registro contábil

- (A) debitará a conta Investimentos em subsidiária e creditará a conta Reserva Social.
- (B) debitará a conta Investimentos em subsidiária e creditará a conta Capital Social.
- (C) creditará a conta Investimentos em subsidiária e debitará a conta Capital Social.
- (D) creditará a conta Capital Social e debitará a conta Caixa ou a conta Banco.
- (E) será desnecessário, sendo efetuado apenas na companhia adquirente.

35

Quando se deseja registrar o valor excedente entre o preço de subscrição e o valor nominal das ações, que os acionistas pagam à Companhia, tal valor deve ser registrado em conta de

- (A) capital social.
- (B) capital subscrito.
- (C) reserva de capital.
- (D) reserva de incentivos fiscais.
- (E) ajustes de avaliação patrimonial.

36

O artigo 189 da Lei nº 6.404/76, consolidada até 2009, determina que do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Já no parágrafo único, informa a ordem obrigatória em que o prejuízo do exercício deva ser absorvido. Essa ordem é estabelecida da seguinte forma:

- (A) lucros acumulados, reservas de lucros e reserva legal.
- (B) reservas de lucros e reserva legal.
- (C) reservas de lucros, reservas de capital e reserva legal.
- (D) reserva legal, reservas de lucros e capital social.
- (E) reserva legal, reservas de lucros e reservas de capital.

37

A legislação fiscal em vigor permite a dedutibilidade da remuneração do capital próprio (juros sobre o capital próprio) desde que

- o valor da remuneração sobre o capital próprio seja limitado à aplicação *pro rata* dia da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) sobre o montante do Patrimônio Líquido subtraído do saldo da Reserva de reavaliação, salvo se esta tiver sido adicionada às bases de cálculo do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social (CS), do saldo de Ajustes de Avaliação Patrimonial e do saldo da conta de ganhos/perdas na conversão relativo a investimento no exterior; e
- o valor apurado seja limitado ao maior valor entre
 - (A) 25% do lucro líquido do exercício, após a dedução da CS e do Imposto de Renda e antes da dedução dos referidos juros; e 25% do somatório dos saldos de lucros acumulados e reservas de lucros.
 - (B) 50% do lucro líquido do exercício, após a dedução da CS, antes das despesas de Imposto de Renda e antes da dedução dos referidos juros; e 50% do somatório dos saldos de lucros acumulados e reservas de lucros.
 - (C) 50% do valor da reserva de lucros a realizar, desde que os eventos previstos para sua constituição tenham se realizado no exercício; e 25% do valor excedente do resultado atribuído à reserva legal, deduzida a parcela destinada ao pagamento de dividendos obrigatórios.
 - (D) 50% do lucro líquido do exercício, após a dedução da CS e do Imposto de Renda e antes da dedução dos referidos juros; e 50% do somatório dos saldos de lucros acumulados, reservas de lucros e reservas de capital.
 - (E) 60% do valor transferido da conta lucros acumulados para reservas de lucros, deduzidos da CS e do Imposto de Renda e com a incorporação da reversão da reserva de contingência; e 60% do valor do lucro do exercício, após as deduções legais e antes da constituição das reservas.

38

Uma organização desejou agregar à sua produção e à sua imagem o conceito de lucro ambiental, que está relacionado à

- (A) possibilidade de a empresa obter ganhos de escala sem agredir o meio ambiente.
- (B) capacidade de gerar resultados econômicos positivos, respeitando o meio ambiente, isto é, sem causar poluição.
- (C) obtenção de resultado positivo de forma simultânea ao aumento do valor do ambiente econômico no entorno da entidade.
- (D) conquista de resultado financeiro favorável aliado a um valor obtido pela melhoria das condições ambientais na região em que está localizada a entidade.
- (E) garantia de ganhos crescentes de valores econômicos por meio de aperfeiçoamento de práticas de produção que reduzam os efeitos de poluição na atmosfera.

39

O orçamento geral é um resumo dos planos de uma empresa, no qual são fixadas metas específicas de atividades de venda, produção, distribuição e financiamento, e que, regra geral, culmina na elaboração das seguintes peças:

- (A) orçamento contínuo, fluxo de caixa projetado e orçamento de receitas e despesas.
- (B) orçamento de vendas, orçamento de custos e despesas e balanço projetado.
- (C) orçamento de caixa, projeção de resultados e balanço projetado.
- (D) orçamento do resultado e fluxo de caixa projetado.
- (E) resultado projetado e balanço pró-forma.

40

No que se refere ao orçamento, analise os conceitos que se seguem.

- I - Os orçamentos comunicam os planos de administração a toda organização.
- II - Os orçamentos conduzem os administradores a refletir sobre o futuro e planejá-lo.
- III - O processo de elaboração de orçamento proporciona um instrumento de alocação de recursos às partes da organização nas quais podem ser usados mais eficazmente.
- IV - O processo de elaboração de orçamentos ajuda a identificar possíveis pontos de estrangulamento antes de ocorrerem.
- V - Os orçamentos coordenam as atividades da organização inteira, integrando os planos de suas várias partes.

Caracterizam-se como vantagens da elaboração de um orçamento os conceitos apresentados em

- (A) I, II, e III, apenas.
- (B) I, II, e IV, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

BLOCO 2

41

A obrigação tributária que **NÃO** pode ser objeto de repercussão indica que ela decorre de um imposto

- (A) aderente.
- (B) direto.
- (C) indireto.
- (D) misto.
- (E) superveniente.

42

O Decreto nº 3.000/99, conhecido na prática por RIR/99, estabelece, em seu art. 1º, que:

“O Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza será cobrado e fiscalizado de conformidade com o disposto neste Decreto.”

Ao contemplar a cobrança do Imposto Renda sobre toda e qualquer forma de renda e provento, nos limites da Lei, o artigo está contemplando o critério da

- (A) anterioridade.
- (B) capacidade contributiva.
- (C) generalidade.
- (D) legalidade.
- (E) universalidade.

43

A Empresa Septal S/A, em janeiro de 2010, pagou a seus acionistas o valor de R\$ 125.400,00, a título de Juros Sobre o Capital Próprio, informando, ainda, que

- os juros foram devidamente calculados de acordo com todas as determinações da legislação sobre a matéria, em vigor na data do pagamento;
- a composição do quadro de acionistas era de:
 - 90% pessoas físicas, e
 - 10% pessoas jurídicas;
- o pagamento era feito pelo regime de caixa;
- todos os registros contábeis pertinentes foram devidamente efetuados.

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e as determinações da legislação do Imposto de Renda no que tange ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), o valor do IRRF retido pela Septal, em reais, no pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio, é de

- (A) 1.881,00
- (B) 3.135,00
- (C) 16.929,00
- (D) 18.810,00
- (E) 31.350,00

44

A Agreste, uma Fundação Federal, efetuou os seguintes pagamentos no mês de agosto/2010, referentes ao próprio mês de agosto:

Empresa	Histórico	Valor (em reais)
Kofi Alimentos Ltda.	Fornecimento de alimentação	70.000,00
Avoada Ltda.	Fornecimento de passagens aéreas	15.000,00
Limpar S/A Serviços e Limpeza	Limpeza das instalações	25.000,00

Dado: nenhuma das empresas relacionadas é tributada pelo SIMPLES.

Considerando-se as informações recebidas e as determinações fiscais referentes à retenção de tributos e contribuições por órgãos públicos federais, o valor total de imposto de renda retido pela Agreste, nos pagamentos realizados em agosto/2010, em reais, é de

- (A) 1.320,00
- (B) 2.400,00
- (C) 2.640,00
- (D) 3.600,00
- (E) 5.280,00

45

A Comercial Bastos Ltda., localizada na capital de São Paulo, onde o ICMS interno é 18%, vendeu mercadorias, a prazo, por R\$ 100.000,00, para um consumidor final, não contribuinte do ICMS, localizado na Bahia, onde o ICMS interno é 17%. Considerando-se as informações recebidas e as determinações da legislação do ICMS sobre a incidência desse imposto nas operações interestaduais, o valor do ICMS, devido pela Comercial Bastos, nessa operação, em reais, é

- (A) 7.000,00
- (B) 10.000,00
- (C) 12.000,00
- (D) 17.000,00
- (E) 18.000,00

46

A Lei nº 10.336/01 instituiu a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (CIDE), e deu outras providências.

A Lei nº 10.866/04 estabeleceu os critérios para a distribuição dos recursos da CIDE aos Estados, com obrigação de que repassem 1/4 dos recursos recebidos para os Municípios. Determinou também que o critério da distribuição "proporcionalmente ao consumo, em cada Estado e no Distrito Federal, dos combustíveis a que a CIDE se aplica, conforme estatística elaborada pela Agência Nacional do Petróleo – ANP", contemplaria o percentual de

- (A) 10% (B) 20% (C) 25% (D) 30% (E) 40%

47

O ICMS é um imposto de competência estadual. A Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, que dispõe e dá outras providências sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal nas operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (denominada Lei Kandir), estabelece:

Art. 23. O direito de crédito, para efeito de compensação com débito do imposto, reconhecido ao estabelecimento que tenha recebido as mercadorias ou para o qual tenham sido prestados os serviços, está condicionado à idoneidade da documentação e, se for o caso, à escrituração nos prazos e condições estabelecidos na legislação.

Nos termos dessa Lei Complementar, o prazo para a extinção do direito de crédito do ICMS, em anos, contado da data da emissão do documento, é de

- (A) 1
(B) 3
(C) 4
(D) 5
(E) 10

48

A Empresa Valdemar Ltda., prestadora de serviços de assessoria e administração de contas a pagar e a receber, tributada pelo lucro presumido, apresentou a seguinte relação dos serviços prestados a seus clientes, em abril/2010, recebidos em dinheiro, no próprio dia do serviço:

Empresas tomadoras dos serviços	Valor do Serviço (em reais)
13/abril – Indústria Trovão Ltda.	6.000,00
30/abril – Indústria Trovão Ltda.	3.000,00
25/abril – Comercial Val Ltda.	10.000,00

Informações adicionais:

- Nenhuma das empresas é optante do SIMPLES;
- Inexiste outro valor recebido ou a receber de clientes pela Valdemar, em abril.

O valor total do PIS retido na fonte, nos pagamentos efetuados à Empresa Valdemar no mês de abril/2010, pelas empresas tomadoras dos serviços, em reais, é

- (A) 19,50
(B) 39,00
(C) 58,50
(D) 65,00
(E) 123,50

49

O Imposto Sobre os Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é da competência dos municípios, sendo, entretanto, a fixação das alíquotas máxima e mínima da alçada exclusiva de Lei Complementar.

Dentro de sua competência, o município do Rio de Janeiro estabeleceu alíquotas diferenciadas para alguns serviços prestados em seu território.

Os serviços concernentes à concepção, redação, produção e veiculação de propaganda e publicidade, inclusive divulgação de material publicitário, estão sujeitos à incidência de ISS, com a alíquota de

- (A) 1% (B) 2% (C) 3% (D) 4% (E) 5%

50

A Empresa Credita Ltda., prestadora de serviços de assessoria creditícia, tributada pelo lucro arbitrado, apresentou a seguinte relação dos serviços prestados a seus clientes, em maio/2010, recebidos em dinheiro, no próprio dia do serviço

Empresa tomadora do serviço	Valor do Serviço (em reais)
Comercial Neve Ltda.	6.000,00
Labial de Cosméticos S/A	4.000,00

Informações adicionais:

- Nenhuma das empresas é optante do SIMPLES;
- Não há outro valor pago ou a pagar à Empresa Credita, em maio, pelas empresas tomadoras dos serviços.

O valor total da COFINS retido na fonte, nos pagamentos efetuados à Empresa Credita no mês de maio/2010, em reais, pelas empresas tomadoras dos serviços, é de

- (A) 120,00
- (B) 180,00
- (C) 300,00
- (D) 456,00
- (E) 760,00

51

A Comercial Lua e Meia Ltda., tributada pelo lucro presumido, apresentou as seguintes informações ocorridas em suas atividades comerciais normais, em abril de 2010, em reais:

Receita de vendas	120.000,00
Devolução de vendas	15.000,00
Descontos incondicionais concedidos	10.000,00
Descontos financeiros concedidos	5.000,00
Dividendos recebidos de participação societária avaliada ao custo	6.000,00

Adotando-se exclusivamente as informações recebidas e considerando-se as determinações fiscais em vigor, o valor da COFINS devido em abril/2010, em reais, é de

- (A) 2.700,00
- (B) 2.850,00
- (C) 3.150,00
- (D) 3.300,00
- (E) 3.600,00

52

Um dos valores relevantes da Lei Sarbanes-Oxley, também aplicável ao conceito de Governança Corporativa, é o de *Accountability*.

Um dos principais fatores determinantes do *Accountability* é a possibilidade de

- (A) resolver os conflitos de agenda.
- (B) constituir comitê de auditoria.
- (C) incluir as contingências no balanço patrimonial.
- (D) aprovar, através do conselho de administração, os planos de *stock options*.
- (E) evitar o deságio de governança.

53

Os modelos de governança corporativa, especialmente os resultantes da separação da propriedade e da gestão, conferem ao estabelecimento e ao funcionamento de conselhos de administração um papel fundamental como força interna de controle. Nessa perspectiva, afirma-se que o Conselho de Administração é o guardião

- (A) do objeto social e do sistema de governança corporativa.
- (B) do orçamento e da estratégia empresarial.
- (C) da estratégia da empresa para os próximos anos.
- (D) das informações contábeis confidenciais.
- (E) das decisões de gestão corporativa da empresa.

54

O Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

O Sped contábil é a substituição da escrituração em papel pela Escrituração Contábil Digital (ECD). Trata-se da obrigação de transmitir em versão digital os seguintes livros:

- livro Diário e seus auxiliares, se houver;
- livro-Razão e seus auxiliares, se houver;
- livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

O plano de Contas Referencial comentado do SPED Contábil, anexo às tabelas mantidas pela Receita Federal, estabelece que as contas Recursos Minerais registram os direitos de exploração de jazidas de minério, de pedras preciosas e similares, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. Tais contas de Recursos Minerais, no Plano de Contas Referencial, são classificadas no Ativo Não Circulante como

- (A) Imobilizado.
 (B) Diferido.
 (C) Investimentos.
 (D) Intangível.
 (E) Realizável a longo prazo.

55

A Empresa Capitão Ltda. elaborou o seguinte demonstrativo de pagamento salarial, referente ao mês de setembro de 2010:

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO						
Empregador Capitão Ltda.			CNPJ 00.000.000 / 0001 - 00			
Registro 00.000	Empregado José Brasil			Mês / Ano set / 2010		
Cargo Assistente contábil	Categoria Mensalista		Departamento Contabilidade	Admissão 20 / março / 2007		
Salário Base R\$ 3.300,00	Período 01/09 a 30/09/2010		Dependentes (IRRF) 1	Filhos (salário-família) 0		
Cód.	Descrição	Ref.	ID	Unit	Vencimentos	Descontos
001	Salário mensal	220,00	h	15,00	3.300,00	
002	Horas extras a 50%	12,00	h	22,50	270,00	
003	Descanso semanal remunerado	3,60	h	22,50	81,00	
005	Faltas e atrasos	8,00	h	15,00		120,00
006	Adiantamento salarial					1.800,00

**TABELA DE CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS EMPREGADO,
EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO**

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTAS INSS
até 1.040,22	8,00%
de 1.040,23 até 1.733,70	9,00%
de 1.733,71 até 3.467,40	11,00%

Admitindo-se a exatidão do demonstrativo de pagamento e considerando-se as determinações vigentes, à época, para a contribuição previdenciária dos empregados, a Empresa Capitão reteve do empregado José, a título de INSS, o valor, em reais, de

- (A) 155,79
 (B) 349,80
 (C) 363,00
 (D) 381,41
 (E) 388,41

RASCUNHO

BLOCO 3**56**

A preocupação inicial de contadores, auditores e fiscais, em relação à contabilidade de custos, foi utilizá-la como uma forma de resolver seus problemas de

- (A) mensuração monetária dos estoques.
- (B) determinação do custo dos produtos vendidos.
- (C) separação entre custos e despesas.
- (D) alocação dos custos variáveis aos produtos.
- (E) segregação entre custos diretos e indiretos.

57

Em uma aula de contabilidade, na qual o professor discorria corretamente sobre classificação de custos, houve a explicação de que somente representam custos diretos os seguintes itens:

- (A) energia elétrica, mão de obra direta e aluguel do prédio.
- (B) matéria-prima, mão de obra direta e embalagens.
- (C) mão de obra direta, depreciação de equipamentos e material consumido.
- (D) manutenção, salários de supervisão e materiais diretos.
- (E) salários da fábrica, embalagens e seguros da fábrica.

58

A finalidade primordial para a qual se utiliza o custeio ABC – *Activity-Based Costing* (Custeio Baseado em Atividades) refere-se à(ao)

- (A) alocação da mão de obra aos produtos.
- (B) identificação dos processos relevantes.
- (C) rastreamento dos custos diretos às atividades.
- (D) tratamento dado aos custos indiretos.
- (E) rateio dos custos fixos aos departamentos.

59

A Indústria Lumilight Ltda. fabrica lâmpadas. Toda a produção passa por dois departamentos. Analise os dados extraídos da contabilidade de custos dessa Indústria em maio de 2010, apresentados a seguir.

Itens	Deptº 1	Deptº 2
Unidades anteriores	0	0
Unidades iniciadas	50.000	47.000
Unidades transferidas/acabadas	47.000	32.000
Custos (em reais):		
Material direto	7.225,00	4.200,00
MOD	21.250,00	8.500,00
CIF	12.750,00	4.350,00
Estágios de fabricação	50%	40%

Considerando-se exclusivamente os dados acima, o custo unitário da produção acabada em maio de 2010, levando-se em conta o equivalente de produção, foi, em reais, de

- (A) 1,20
- (B) 1,35
- (C) 1,45
- (D) 1,50
- (E) 1,65

60

A Cooperativa Mandacaru triturou 1.000 toneladas de macaxeira em março de 2010.

Desse processo ocorreu uma perda de 5% na matéria-prima, gerando uma produção de 500 toneladas de farinha fina, 250 toneladas de farinha grossa e 200 toneladas de pó para massa. O preço pago aos produtores foi, em média, de R\$ 0,20 por quilo.

Os custos conjuntos do ano foram de R\$ 275.000,00, além da matéria-prima. No entanto, ocorreram outros custos além desses, especificamente para cada produto, apresentados abaixo.

Custos	Farinha fina (R\$)	Farinha grossa (R\$)	Pó para massa (R\$)
Preço de venda	1,20/kg	1,20/kg	1,50/kg
Mão de obra direta	20.000,00	10.000,00	8.000,00
Embalagem	15.000,00	5.000,00	12.000,00
Custos indiretos de produção	15.000,00	5.000,00	10.000,00

Considerando-se exclusivamente os dados acima e utilizando o critério de apropriação de custos conjuntos conhecido como método do valor de mercado, o custo dos produtos vendidos, referente ao produto farinha grossa, em reais, é de

- (A) 575.000,00
- (B) 475.000,00
- (C) 287.500,00
- (D) 148.750,00
- (E) 138.750,00

61

A Indústria Santa Maria Ltda. fabrica 5 produtos. Para realizar essa produção, a empresa utiliza, habitualmente, 178.000 horas/máquina. Entretanto, em julho de 2010, ocorreu um defeito em uma das máquinas operadoras, reduzindo tal capacidade em 15%.

Os dados dos produtos são os seguintes:

Modelos	Matéria-prima (R\$)	Mão de obra direta (R\$)	Custos indiretos variáveis (R\$)	Horas máquina unitárias	Unidades vendidas	Preço de venda (R\$)
Alfa	120,00	100,00	70,00	1,5 h/m	20.000	410,00
Beta	130,00	80,00	60,00	2,0 h/m	18.000	400,00
Gama	110,00	55,00	60,00	2,5 h/m	16.000	395,00
Delta	145,00	115,00	90,00	3,0 h/m	14.000	580,00
Eta	135,00	105,00	80,00	3,5 h/m	12.000	560,00

Sabendo-se que os custos fixos montam a R\$ 3.300.000,00 por mês, o produto que deve ter sua produção reduzida em função do defeito ocorrido, visando a maximizar o resultado da empresa, é o denominado

- (A) Alfa.
- (B) Beta.
- (C) Gama.
- (D) Delta.
- (E) Eta.

62

A Indústria Metalúrgica Metal Azul Ltda. aloca os custos aos produtos por meio do critério de departamentalização. Em março de 2010, a contabilidade de custos da Empresa apresentou o seguinte quadro de rateio de custos indiretos, em reais, aos departamentos:

Itens	Departamentos de Serviços			Departamentos de Produção			Total
	Administração Geral	Controle de Qualidade	Transporte	Usinagem	Lavagem	Secagem	
Aluguel	200	100	200	800	700	500	2.500
Força e luz	1.000	500	1.000	4.000	3.500	2.500	12.500
Depreciação	2.000	1.000	5.000	10.000	7.000	5.000	30.000
Seguros	400	200	1.000	2.000	1.400	1.000	6.000
Superintendência	1.600	800	1.600	8.000	4.000	4.000	20.000
Mão de obra indireta	12.000	4.000	12.000	50.000	42.000	40.000	160.000
Materiais Indiretos	480	160	480	2.000	1.680	1.600	6.400
Manutenção	1.800	600	1.800	7.500	6.300	6.000	24.000
SOMA	19.480	7.360	23.080	84.300	66.580	60.600	261.400
Distribuição A.G.	(19.480)	1.364	2.532	7.792	3.896	3.896	0
SOMA	0	8.724	25.612	92.092	70.476	64.496	261.400
Distribuição C.Q.							
SOMA							
Distribuição Transporte							
SOMA							

A distribuição dos custos indiretos dos departamentos de serviço aos departamentos de produção foi realizada por meio do seguinte critério:

Itens	Controle de Qualidade	Transporte	Siderurgia	Lavagem	Secagem	Total
Adm. Geral	7%	13%	40%	20%	20%	100%
Controle de Qualidade	-	10%	50%	10%	30%	100%
Transporte	-	-	60%	30%	10%	100%

Considerando-se que, no quadro acima, a distribuição dos custos da Administração Geral para os demais departamentos já foi realizada, e que, no rateio, deve-se arredondar os valores utilizando-se o critério usual (até 4, para baixo; igual ou acima de 5, para cima) para evitar centavos, o total de custos atribuído ao departamento de secagem no período foi, em reais, de

- (A) 69.762,00
- (B) 70.835,00
- (C) 79.293,00
- (D) 81.238,00
- (E) 112.345,00

63

Analise os dados provenientes da Indústria de Baterias Montes Altos Ltda., em junho de 2010.

- Fabricou 10.000 baterias por mês e conseguiu vender, em média, 80% da produção, por R\$ 250,00 a unidade.
- Caso vendesse cada unidade por R\$ 240,00, poderia vender 10% a mais.
- Caso vendesse por R\$ 220,00 a unidade, poderia vender 9.680 unidades.
- Caso vendesse por R\$ 210,00 cada unidade, poderia vender 9.800 unidades.
- Caso vendesse cada unidade por R\$ 200,00, poderia vender toda a produção.

Considere, ainda, que

- o custo variável unitário é de R\$ 100,00;
- a comissão dos vendedores é de 10% sobre o preço de venda;
- os custos fixos montam a R\$ 300.000,00 mensais; e
- as despesas fixas totalizam R\$ 400.000,00 mensais.

Considerando-se exclusivamente as informações acima, o preço que a empresa deve adotar, em reais, visando a maximizar o lucro, é de

- (A) 200,00
- (B) 210,00
- (C) 220,00
- (D) 240,00
- (E) 250,00

64

Como são conceituados os custos não controláveis?

- (A) Os que não podem ser controlados pela empresa por se referirem a insumos obtidos de terceiros.
- (B) Os não recorrentes que, em virtude dessa característica, se alteram mês a mês, impedindo que seja realizado um controle eficaz sobre seu desempenho.
- (C) Os que não podem ser controlados pelo responsável por um determinado departamento, embora possam ser controlados por alguém em nível hierárquico superior.
- (D) Os que sofrem variações no período, em virtude de acréscimos não previstos, tornando seu acompanhamento instável e incontrolável.
- (E) Os que não podem ser controlados por nenhum nível hierárquico da empresa, devido a suas características imprevisíveis.

65

A Indústria de Perfumes Bom Odor Ltda. utiliza o custo padrão para controle de seus custos. Em maio de 2010, foram extraídos os seguintes dados de sua contabilidade de custos:

Produção prevista:	500.000 unidades
Custos fixos previstos:	R\$ 1.000.000,00
Unidades produzidas:	490.500 unidades
Custos fixos incorridos:	R\$ 975.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, a variação de custo entre o custo padrão e o realizado foi, em reais, de

- (A) 19.000,00 D
- (B) 19.000,00 F
- (C) 11.000,00 D
- (D) 6.000,00 D
- (E) 6.000,00 F

66

Um jovem executivo recebeu R\$ 10.000,00 de bonificação por um trabalho bem-sucedido. Decidiu aplicar a quantia em um fundo de investimentos, pelo prazo de 4 meses, a uma taxa composta de 3% ao mês. O valor total que o jovem poderá resgatar, em reais, após esse prazo, é de

- (A) 11.255,09
- (B) 11.552,90
- (C) 12.152,29
- (D) 12.525,19
- (E) 12.952,25

67

Segundo a teoria de Modigliani e Miller sobre estrutura de capital, em um hipotético mundo sem impostos,

- (A) o custo do capital total da empresa pode oscilar entre -30 e +30 sem alterar a composição acionária.
- (B) o custo do capital de uma empresa é independente de sua estrutura, isto é, não existe estrutura ótima.
- (C) uma empresa pode atingir uma estrutura ótima de capital, dependendo das fontes de financiamento utilizadas.
- (D) o custo marginal do capital de terceiros, caso seja inferior ao custo marginal do capital próprio, poderá gerar a minimização do custo do capital.
- (E) a estrutura mínima de capital será obtida pelo uso dos recursos de curto prazo, diante da opção de financiar o capital de giro com recursos de curto ou longo prazo.

68

A ideia de risco, de forma específica, está diretamente associada às probabilidades de ocorrência de determinados resultados em relação a um valor médio esperado. É um conceito voltado para o futuro, revelando uma possibilidade de perda.

As medidas estatísticas, que na maioria das vezes representam o risco são denominadas

- (A) permutações e arranjos.
- (B) estimação e amostragem.
- (C) desvio padrão e variância.
- (D) correlação e co-tangência.
- (E) teste K e teste de aderência.

69

A Cia. Pantanal S/A está estudando duas alternativas de investimento, com as características abaixo.

Projetos	Investimento Inicial (R\$)	Fluxo de caixa (R\$)			
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
P	3.000.000,00	600.000,00	800.000,00	1.500.000,00	1.800.000,00
Q	5.000.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00	1.500.000,00	1.800.000,00

Considerando-se exclusivamente essas informações, o período de *payback* efetivo da alternativa Q, em anos, é

- (A) 3,23
- (B) 2,92
- (C) 2,86
- (D) 2,55
- (E) 2,33

70

A Cia. Planaltina S/A apresentou as seguintes demonstrações contábeis em 31/12/2009:

BALANÇO PATRIMONIAL		DRE	
ATIVO (R\$)		CONTAS	VALORES (R\$)
Ativo Circulante	3.000.000,00	Receita Líquida	15.000.000,00
Ativo não Circulante	3.000.000,00	CPV	(9.000.000,00)
TOTAL DO ATIVO	6.000.000,00	Lucro Bruto	6.000.000,00
PASSIVO (R\$)		Desp. de Vendas	(1.500.000,00)
Passivo Circulante	1.500.000,00	Desp. Administrativa	(2.500.000,00)
Patrimônio Líquido	4.500.000,00	Desp. Financeira	(300.000,00)
TOTAL PASSIVO	6.000.000,00	Lucro Operacional	1.700.000,00
		Prov. p/IR (35%)	(595.000,00)
		Lucro Líquido	1.105.000,00

Sabendo-se que a empresa utiliza a alavancagem financeira como ferramenta de avaliação do desempenho operacional e desconsiderando-se qualquer efeito inflacionário na avaliação, o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa no exercício foi de

- (A) 1,55
- (B) 1,49
- (C) 1,38
- (D) 1,13
- (E) 1,10